



Trabalho 2220

**IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO
HOMEM DO CAMPO**

Marlus Dilvo Melo Souza¹

Diego de Oliveira Souza²

Sóstenes Ericson Vicente da Silva³

Jamila Karen Alves da Silva⁴

Yago Beserra Marinho Martins⁵

INTRODUÇÃO: A saúde do homem e a determinação social da saúde, embora de óbvia importância, ainda são assuntos relegados na formação dos profissionais e nos serviços de saúde, como também em outros meios da sociedade¹. Constatamos que “a saúde é produzida socialmente, sendo determinada por fatores biológicos, ambientais, sociais, econômicos e culturais”². Os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública³. A mortalidade masculina, pelo que mostra com clareza a maioria dos indicadores de saúde, é maior em praticamente todas as faixas etárias e para quase a totalidade das causas de morte⁴. Apesar das taxas masculinas assumirem um peso significativo nos perfis de morbimortalidade, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é menor do que a das mulheres⁵. Os diferenciais de indicadores de mortalidade entre os sexos mostram uma situação de saúde desfavorável para os homens que precisa ser considerada e enfrentada pelos serviços de saúde⁵. Além das consequências para a saúde, a não procura pelos serviços de atenção primária também acarreta em implicações econômico-sociais substanciais na sociedade. Este trabalho trata-se da segunda parte de um Projeto de Extensão, resultante de um primeiro, iniciado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca - Alagoas, no qual se trabalhou com ações de prevenção e promoção da saúde dos homens atendidos no 5º centro de saúde. A partir da conclusão da primeira etapa do projeto citado alhures, identificou-se a necessidade de expandir as ações para alguns setores sociais estratégicos e relevantes no âmbito da reprodução social da população masculina.

¹ Graduando de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *campus* de Arapiraca. Bolsista do Projeto. Membro do Grupo de Estudo Trabalho, Ser Social e Enfermagem -GETSS/UFAL – *campus* de Arapiraca. E-mail: marlus_dilvo17@hotmail.com

² Professor do curso de graduação em Enfermagem da UFAL - *campus* Arapiraca. Doutorando em Serviço Social pela UERJ. Mestre em Serviço Social pela UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela FATEC internacional. Graduado em Enfermagem pela UFAL. E-mail: enf_ufal_diego@hotmail.com

³ Graduado em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE), Especialista em Formação para a Docência do Ensino Superior (CESMAC), Mestre em Serviço Social (PPGSS-UFAL), Doutorando em Linguística (PPGLL-UFAL). Estuda Análise do Discurso. Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador do Grupo de Estudo Trabalho, Ser Social e Enfermagem – GETSSE-UFAL/*campus* de Arapiraca. E-mail: sericson1@hotmail.com

⁴ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *campus* de Arapiraca. Membro do Grupo de Estudo Trabalho, Ser Social e Enfermagem – GETSS/UFAL – *campus* de Arapiraca. E-mail: jamila_karen@hotmail.com

⁵ Graduando de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *campus* de Arapiraca. Membro do Grupo de Estudo Trabalho, Ser Social e Enfermagem - GETSS/UFAL – *campus* de Arapiraca. E-mail: yagomarinho@hotmail.com



Trabalho 2220

OBJETIVOS: Contribuir para a implementação de atividades de saúde coletiva, com ênfase na promoção da saúde do homem do campo. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O presente Projeto consistiu em uma pesquisa-ação, vinculado ao Grupo de Estudo Trabalho, Ser Social e Enfermagem (GETSSE), realizado no período de Junho de 2012 à Maio de 2013, com encontros quinzenais, nas Unidades de Saúde das Equipes de Saúde da Família que atendem os usuários que residem no Assentamento Ceci Cunha e no Povoado Batingas, Zona Rural do município de Arapiraca situado no agreste alagoano. A escolha pelo local de pesquisa se deu pelo fato do referido município ser o segundo em Alagoas, após Maceió, a ter implantado o Programa de Saúde do Homem, em andamento desde 2010. Os critérios para participação voluntária dos homens no Projeto foram: 1) Estar vinculado ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais e da Agricultura familiar; 2) Residir no Assentamento Ceci Cunha ou no Povoado Batingas e estar cadastrado nas Unidades de Saúde da Família das áreas adscritas; 3) Ter idade superior a 18 anos. As atividades ocorreram nas Unidades de Saúde das Equipes de Saúde da Família que atendem as comunidades já citadas. **RESULTADOS:** O projeto objetivou acompanhar dois grupos de 20 homens cada, com idade superior a 18 anos, cadastrados nas equipes de Saúde da Família das áreas adscritas nas comunidades assistidas. Desta feita, foram realizadas atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos, voltadas para os principais problemas de saúde identificados tanto na literatura científica, quanto entre os homens. Com isso, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar, inicialmente foram acompanhados um público de 40 homens, divididos em dois grupos, para atividades sócio-educativas que foram realizadas em 6 reuniões. Em cada reunião, trabalhamos uma temática relevante à saúde do homem e, ao final do ciclo de reuniões, os trabalhadores foram assistidos com as ações específicas do Programa Municipal de Saúde do Homem. Assim, por concebermos a “saúde do homem” como sendo determinada socialmente, trabalhamos com questões que extrapolam o campo específico da saúde, mas que se relacionam com ela, tais como: sindicalismo, cooperativismo, agricultura familiar etc. **CONCLUSÃO:** O presente projeto trouxe um forte impacto para a população atendida, posto que os homens envolvidos tiveram melhores condições de refletir e agir sobre sua própria saúde, numa perspectiva que permitiu situá-los como agentes de transformação social, incorporando as práticas desenvolvidas no Projeto a sua vida cotidiana; para os discentes envolvidos, pois foram a oportunidade de atuar junto com os sujeitos participantes, conhecendo suas vivências e perspectivas em relação às diversas temáticas características do processo de saúde e adoecimento da população masculina do campo, sobretudo no que se refere às doenças ocupacionais; e para a universidade, na qual esta estará ampliando as suas ações no agreste alagoano, solidificando ainda mais o seu espaço nessa região, sobretudo com ações que visam integrar discentes, docentes e comunidade no enfrentamento de problemáticas tão impactantes para o agreste, como é o caso dos problemas relacionados à saúde do homem. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A avaliação de impacto a que se propôs este Projeto consistiu na inserção das temáticas “Trabalho” e “Saúde do Homem” como eixo das ações de saúde da atenção básica, considerando a participação democrática da população masculina do campo, de segmentos do Governo e da sociedade civil, tendo como ênfase a adoção das práticas sócio-educativas de promoção da saúde, dando maior visibilidade à saúde masculina e abrindo possibilidades mais abrangentes de adoção de práticas eficazes de acompanhamento interdisciplinar e efetivo desse grupo, em específico. Propõe-se ainda a ressignificar o espaço da Unidade de Saúde, deixando um legado que deverá prosseguir com as atividades que iniciamos em parceria, dando um novo dimensionamento ao papel do setor saúde em ações de relevância comunitária, incidindo de maneira decisiva no processo de formação de pessoas comprometidas com a construção de uma sociedade, efetivamente, justa e igualitária, além de fortalecer a alternativa de trabalhar com a saúde dos homens trabalhadores através das suas



Trabalho 2220

entidades representativas, como sindicatos, movimentos sociais e associações.

REFERÊNCIAS: Rocha RL. Cuidar do homem e da sociedade. Revista Radis. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. 2008 Out; 74:3. Bydlowski CR et al. Promoção da saúde. Porque sim e porque ainda não!. Saude soc. [online]. 2004; 13(1):14-24. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e diretrizes. Brasília, 2008. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/.../PT-09-CONS.pdf>. Acesso em: julho, 2009. Laurenti R et al. Perfil epidemiológico da morbimortalidade masculina. Ciência Saúde Coletiva. 2005; 10: 35-46. Figueiredo W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2005; 10(1):105-9. **DESCRIPTORES:** Saúde do Homem. Promoção da Saúde. Trabalho. **EIXO TEMÁTICO IV:** Formação em Enfermagem e as políticas sociais.